

Retornando ao universo de *A Biblioteca da Meia-Noite* quase seis anos depois, o autor Matt Haig decidiu dar sequência à trama com um novo personagem preso no pós-vida. No intitulado *O Trem da Meia-Noite*, os leitores poderão acompanhar Wilbur Budd, protagonista que experienciou uma vida marcada pela ambição e pelo trabalho, deixando de lado o que realmente era importante para seu bem-estar. Quando a vida passar como um flash diante de seus olhos, em que momento você vai pausar? Ninguém consegue mudar o passado, mas *O Trem da Meia-Noite* pode te levar até lá e te dar a oportunidade de reviver os momentos mais importantes, de ver que tipo de pessoa você era de verdade. Os melhores dias de Wilbur foram ao lado de Maggie, seu grande amor. Até a lua de mel em Veneza, até ele jogar tudo fora. Wilbur quer aproveitar a volta no tempo para mudar sua vida. Mas, arriscar fazer isso pode significar perder tudo de vez. Uma história mágica de amor. Uma viagem no tempo.



Comemorando 150 anos da sua divisão de iconografia, a Biblioteca Nacional apresenta a exposição *Entre Tempos: 150 Anos de um Acervo em Movimento*. A mostra celebra a preservação e a difusão da memória visual brasileira pela Divisão de Iconografia da Biblioteca Nacional. Fotos, gravuras, livros e originais de arte mostram a formação e as transformações de uma das mais importantes coleções da América Latina. Com curadoria de Tatiane Cova e Diana Ramos, a atração põe em diálogo nomes de diferentes períodos — desde o gravurista e arquiteto italiano Giovanni Battista Piranesi e os fotógrafos Insley Pacheco e Marc Ferrez até contemporâneos como Adriana Varejão, Cildo Meireles e Vik Muniz. Criado em 1876, o setor conta hoje com mais de 250.000 itens. Biblioteca Nacional, Avenida Rio Branco, 219, 3º andar, Centro. Seg. a sex., das 10h às 17h. Entrada gratuita. Até 4 de dezembro.



O filme argentino *A Terapia Certa*, dirigido por Hernán Goldfrid e com roteiro de Emanuel Diez, é uma comédia dramática bem característica do ácido humor argentino. No elenco, a presença dos excelentes Ricardo Darín e Diego Peretti já é um convite para assistir ao filme. *A Terapia Certa* acompanha um psicanalista de sucesso que, depois de muitos anos de carreira, torna-se cético da própria abordagem. Sem fé alguma nos métodos psicológicos tradicionais na sociedade, ele passa a manipular seus pacientes sem que ninguém saiba, desafiando todos que entram em seu consultório. Essa nova abordagem secreta parece estar dando extremamente certo. No entanto, quando um escritor sofrendo com um bloqueio criativo chega para uma sessão, tudo parece mudar. Disponível na Netflix.



Você Sabia?

Você sabia que a Rua Primeiro de Março, localizada no coração do centro histórico do Rio de Janeiro, já se chamou Rua Direita? A antiga Rua Direita foi a rua mais antiga do Rio de Janeiro e era a mais importante da cidade no século XIX. Originalmente, ligava o Largo da Misericórdia ao Morro de São Bento, tendo “direita” o mesmo valor semântico de “direta”, sendo uma rua cujo traçado acompanhava o recorte da costa. Em 1875, passou a se chamar Primeiro de Março em homenagem à vitória aliada na Batalha de Aquidabã, que pôs fim à Guerra do Paraguai. Coincidentemente, 1º de março é o dia oficial da inauguração da cidade do Rio de Janeiro, em 1565. Além de sua importância histórica, a Rua Primeiro de Março foi, durante séculos, um dos principais centros da vida política, econômica e social carioca. Em seu entorno estão monumentos emblemáticos, como a Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé e o antigo Paço Imperial, que serviu de residência à família real portuguesa e, posteriormente, aos imperadores do Brasil. Caminhar por essa rua é percorrer parte da história do país, desde o período colonial até a formação do Brasil independente.



Pintura de Thomas Ender, retratando a Rua Direita. <-